

Uma revisão 'Do Assassino Proxima Porta' (The Murderer Next Door) por David Buss (2005)(revisão revisada 2019)

Michael Starks

Abstrata

Embora este volume é um pouco datado, há poucos livros populares recentes lidando especificamente com a psicologia do assassinato e é uma visão rápida disponível para alguns dólares, por isso ainda vale bem o esforço. Não faz nenhuma tentativa de ser detalhado e é um tanto superficial nos lugares, com o leitor esperado preencher os espaços em branco de seus muitos outros livros e a literatura vasta na violência. Para uma atualização ver, por exemplo, Buss, O Manual de Psicologia Evolucionária 2ª ed. v1 (2016) p 265, 266, 270 – 282, 388 – 389, 545 – 546, 547, 566 e Buss, Psicologia Evolutiva 5ª Ed. (2015) p 26, 96 – 97, 223, 293-4, 300, 309 – 312, 410 e Shackelford e Hansen , A Evolução da Violência (2014). Ele está entre os principais psicólogos evolucionários por várias décadas e abrange uma ampla gama de comportamentos em suas obras, mas aqui ele se concentra quase inteiramente sobre os mecanismos psicológicos que causam pessoas individuais a assassinar e seus possíveis função evolutiva no EEE (ambiente de adaptação evolutiva — i. e., as planícies da África durante os últimos milhões de anos ou mais).

Buss começa por notar que, como com outros comportamentos, explicações ' alternativas ', tais como psicopatologia, ciúme, ambiente social, pressões de grupo, drogas e álcool, etc. não realmente explicam, uma vez que a questão ainda permanece a respeito de por que estes produzem impulsos homicida, ou seja, são as causas próximas e não as últimas evolutivas (genéticas). Como sempre, ele inevitavelmente se resume a aptidão inclusiva (seleção de parentes), e assim a luta pelo acesso a companheiros e recursos, que é a explicação definitiva para todo o comportamento em todos os organismos. Os dados sociológicos (e o senso comum) tornam claro que os machos mais pobres mais jovens são os mais propensos a matar. Ele apresenta seus próprios e outros dados de homicídio de nações industrializadas, e culturas tribais, morte conoespecífica em animais, arqueologia, dados do FBI e sua própria pesquisa sobre as fantasias homicida das pessoas normais. Muita evidência arqueológica continua a acumular-se de assassinatos, incluindo o de grupos inteiros, ou de grupos menos jovens fêmeas, em tempos pré-históricos.

Depois de examinar os comentários de Buss, apresento um breve resumo da psicologia intencional (a estrutura lógica da racionalidade), que é amplamente coberta em meus muitos outros artigos e livros.

Aqueles com um monte de tempo que querem uma história detalhada de violência homicida de uma perspectiva evolutiva pode consultar Steven Pinker ' os melhores

anjos da nossa natureza por que a violência diminuiu ' (2012), e minha revisão do mesmo, facilmente disponível na net e em dois dos meus livros recentes. Momentaneamente, Pinker observa que o assassinato diminuiu firmemente e dramaticamente por um fator de aproximadamente 30 desde nossos dias como Foragers. Assim, mesmo que as armas agora tornam extremamente fácil para qualquer um matar, homicídio é muito menos comum. Pinker acha que isso é devido a vários mecanismos sociais que trazem os nossos "melhores anjos", mas eu acho que é devido principalmente à abundância temporária de recursos do estupro implacável do nosso planeta, juntamente com a presença policial aumentada, com a comunicação e vigilância e sistemas jurídicos que fazem com que seja muito mais provável que seja punido. Isto torna-se claro cada vez que há mesmo uma breve e local ausência da polícia.

Aqueles que desejam um quadro até à data detalhado para o comportamento humano da opinião moderna dos dois sistemas consultar meu livros Falando Macacos 3ª Ed (2019), A Estrutura Lógica da Filosofia, Psicologia, Mente e Linguagem em Ludwig Wittgenstein e John Searle 2ª Ed (2019), Suicídio Pela Democracia, 4ª Ed (2019), Entendendo as Conexões entre Ciência, Filosofia, Psicologia, Religião, Política e Economia Artigos e Análises 2006-2019 (2019), Ilusões Utópicas Suicidas no 21st século 5ª Ed (2019), A Estrutura Lógica do Comportamento Humano (2019), e A Estrutura Lógica da Consciência (2019) e outras.

Buss começa por notar que, como com outros comportamentos, explicações ' alternativas ', tais como psicopatologia, ciúme, ambiente social, pressões de grupo, drogas e álcool, et., não realmente explicam, uma vez que a questão ainda permanece a respeito de por que estes produzem impulsos homicida, ou seja, são as causas próximas e não as últimas evolutivas (genéticas). Como sempre, ele inevitavelmente se resume a aptidão inclusiva (seleção de parentes), e assim a luta pelo acesso a companheiros e recursos, que é a explicação definitiva para todo o comportamento em todos os organismos. Os dados sociológicos (e o senso comum) tornam claro que os machos mais pobres mais jovens são os mais propensos a matar. Ele apresenta seus próprios e outros dados de homicídio de nações industrializadas, e culturas tribais, morte conoespecífica em animais, arqueologia, dados do FBI e sua própria pesquisa sobre as fantasias homicida das pessoas normais. Muita evidência arqueológica continua a acumular-se de assassinatos, incluindo o de grupos inteiros, ou de grupos menos jovens fêmeas, em tempos pré-históricos.

Em p 12 ele observa que a guerra entre cada indivíduo e o mundo sobre os recursos começa na concepção, quando começa a crescer roubando sua mãe de alimento e estressando seu corpo, e quando seu sistema luta para trás com conseqüências freqüentemente fatais para o conceptus. Ele não nos diz que as estimativas de aborto espontâneo estão na faixa de até cerca de 30% de todas as concepções, de modo que tantos como 80 milhões um ano morrem, mais tão cedo que a mãe nem sequer sabe

que ela está grávida, e talvez o seu período é um pouco tarde. Isso faz parte da eugenia da natureza que não conseguimos derrotar, embora o efeito disgênico geral da civilização continue e cada dia o aprox. 300.000 que nascem são, em média, um pouco menos mentalmente fisicamente apto do que o aprox. 100.000 que morrem, com um aumento líquido na população mundial de CA. 200.000 e uma população "imprópria" cada vez maior para destruir a terra (ao ser parcialmente ou integralmente apoiado por seus vizinhos "Fit" i.e., geneticamente apto).

Em p13 ele diz que não sabemos ao certo que OJ Simpson era culpado, mas eu diria que, independentemente do julgamento que sabemos que ele era, como é a única interpretação razoável dos fatos do caso, que incluem o seu comportamento bizarro. Além disso, no julgamento civil subsequente, onde seus multimilionários advogados de defesa do dólar não estavam presentes para subverter a justiça, ele foi rapidamente condenado, o que levou à fixação de seus bens, o que levou a sua condenação assalto à mão armada e prisão.

Ele observa em P20 que havia cerca de 100 milhões assassinatos conhecidos em todo o mundo nos últimos 100 anos, com talvez tantos como 300 milhões se todos os não relatados foram incluídos. Eu não acho que ele conta a cerca de 40 milhões pelo Partido Comunista Chinês (que não conta o aproximadamente.. 60 milhões que fome), nem os dez de milhões por Stalin. É igualmente ser mantido na mente que a taxa de assassinato de América está diminuída por aproximadamente 75% devido ao sistema médico da classe de mundo que conserva a maioria de vítimas das tentativas. Vou acrescentar que o México tem cerca de 5X a taxa de homicídio dos EUA e Honduras cerca de 20X, e seus descendentes podem certamente olhar para a frente a nossa taxa que se desloca nessa direção devido ao abraço fatal da América da diversidade. Ann Coulter em ' Adios America ' (2015) observa que os hispânicos cometeram cerca de 23.000 assassinatos aqui nas últimas décadas. Por agora, nada será feito, e o crime aqui chegará aos níveis no México como a fronteira continua a se dissolver e colapso ambiental e aproximando falência dissolver a economia. Dentro do México em 2014 sozinho, 100 cidadãos norte-americanos eram conhecidos por terem sido assassinados e mais de 130 sequestrados e outros simplesmente desapareceram, e se você adicionar outros estrangeiros e mexicanos que corre para os milhares. Veja o meu ' suicídio pela democracia ' 4ª Ed (2019) para mais detalhes.

Mesmo um pequeno país levemente viajado como Honduras gerencia cerca de 10 assassinatos e 2 sequestros um ano de cidadãos dos EUA. E estes são os melhores dos tempos-está ficando cada vez pior como a maternidade desenfreada e esgotamento de recursos trazer colapso sempre mais perto. Além de aumentos contínuos no crime de todos os tipos, veremos a percentagem de crimes resolvidos cair para os níveis extremamente baixos do terceiro mundo. Mais recursos são dedicados à solução de assassinatos do que qualquer outro crime e cerca de 65% são resolvidos nos EUA, mas no México menos de 2% são resolvidos e como você chegar mais longe da cidade do México a taxa cai para perto de zero. Observe também que a taxa aqui costumava ser cerca de 80%, mas ele caiu em paralelo com o aumento do diverso. Também 65% é a média, mas se você poderia obter estatísticas estou certo de que iria subir com a

percentagem de euro em uma cidade e cair como o percentual de diversos aumentos. Em Detroit (83% preto) apenas 30% são resolvidos. Se você manter o controle de quem rouba, estupor e assassinatos, é óbvio que as vidas negras importam muito mais para euros (aqueles de descendência Européia) do que eles fazem para outros negros. Estas são as minhas observações.

Ao longo da história as mulheres têm sido em grande desvantagem quando se tratava de assassinar, mas com a disponibilidade pronta de armas que seria de esperar que isso mude, mas em P22 encontramos que cerca de 87% dos assassinos EUA são homens e para o mesmo sexo matando este sobe para 95% e é sobre th e mesmo em todo o mundo. Claramente algo na psique masculina incentiva a violência como um caminho para a aptidão que é largamente ausente em mulheres. Também relevante é que os assassinatos por conhecidos são mais comuns do que aqueles por estranhos.

Em p37 ele observa que com alta probabilidade de convicção (e eu diria que a maior probabilidade a vítima pretendida ou outros estarão armados), assassinato é agora uma estratégia mais caro do que antigamente, mas eu acho que isso depende inteiramente de quem você está. Em uma cidade pela maior parte euro dos EUA, ou entre povos médios e superiores da classe, sobre 95% dos assassinatos puderam ser resolvidos, mas em umas áreas mais baixas da classe talvez 20% puderam ser, e para as áreas dominadas gangue mesmo menos do que aquela. E em 3 países do mundo as chances de justiça são ainda mais baixas, especialmente quando cometidas por membros de gangues, por isso é uma estratégia altamente viável, especialmente se planejado antes do tempo.

Em seguida, ele lida com a violência e o assassinato como parte de estratégias de acasalamento, que têm sido claramente ao longo de nossa evolução, e permanecem tão especialmente entre as classes inferiores e em países do terceiro mundo. Ele observa o assassinato freqüente de esposas ou amantes por homens durante ou após separações. Ele comenta em passar a seleção de mate e infidelidade, mas há uma discussão mínima, pois esses tópicos são tratados em grande detalhe em seus outros escritos e volumes editados. É sabido agora que as mulheres tendem a ter casos com os homens "sexy" que não selecionariam como um sócio permanente (a teoria "sexy" do filho) e para acasalar com eles em seus dias mais férteis. Todos esses fenômenos são vistos a partir de uma perspectiva evolutiva (ou seja, qual seria a vantagem de aptidão ter sido antigamente).

Há uma seleção muito forte para comportamentos que impedem um homem de educar crianças por outra pessoa, pelas mesmas razões que "seleção de grupo" é fortemente selecionado contra (ver o meu ensaio sobre o altruísmo do seleção de grupo, Jesus eo fim do Mundo... '). No entanto, a vida moderna oferece amplas oportunidades para os assuntos, e estudos genéticos têm demonstrado que uma alta percentagem de crianças são pais de outro que o parceiro putativo de sua mãe, com o percentual de aumento de alguns por cento para tanto quanto 30% como um desce da parte superior para abaixar classes em vários países ocidentais modernos em vários períodos e indubitavelmente mais altamente do que aquele em muitos 3 países do

mundo do RD. Em seu livro *Sperm Wars: a ciência do sexo* (2006) Robin Baker resume: ' figuras reais variam de 1 por cento em áreas de alto status dos Estados Unidos e da Suíça, para 5 a 6 por cento para os machos de status moderado nos Estados Unidos e Grã-Bretanha, para 10 a 30 por cento para homens de status inferior nos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Pode-se supor que em sociedades onde homens e mulheres estão altamente concentrados em cidades e têm telefones celulares, esta porcentagem está subindo, especialmente no terceiro mundo onde o uso de controle de natalidade e aborto é errático.

Ele descobre que a maioria dos homens e mulheres que matam seus companheiros são jovens e os mais jovens seus companheiros são, o mais provável que eles serão assassinados. Como todo o comportamento, isso é difícil de explicar sem uma perspectiva evolutiva. Um estudo encontrou homens em seus 40 ' s constituíram 23% de assassinos do companheiro mas homens em seus 50 ' s somente 7,7%, e 79% de assassinos fêmeas do companheiro estavam entre 16 e 39. Faz sentido que os mais jovens são, maior a perda de aptidão potencial para o macho (diminuição da reprodução) e assim o mais intenso a resposta emocional. Como Buss coloca: "da Austrália ao Zimbábue, a mais jovem a mulher, maior a probabilidade de que ela será morta como resultado de uma infidelidade sexual ou deixando um relacionamento romântico. As mulheres no suporte de 15 a 24 anos estão em maior risco. " Uma porcentagem elevada é matadas dentro de dois meses da separação e a maioria no primeiro ano. Um estudo constatou que 88% deles tinham sido perseguido antes de serem mortos. Em alguns capítulos há citações de pessoas dando seus sentimentos sobre seus companheiros infiéis e estes tipicamente incluem fantasias homicida, que eram mais intensas e continuou por períodos mais longos para os homens do que para as mulheres.

Ele dedica algum tempo para o aumento do risco de abuso e assassinato de ter um padrasto com, por exemplo, o risco para uma menina de estupro aumentando cerca de 10X se seu pai é um padrasto. É agora muito conhecido que em uma ampla gama de mamíferos, um novo macho encontrando uma fêmea com jovens tentará matá-los. Um estudo dos EUA constatou que se um ou ambos os pais são substitutos, isso levanta a chance da criança de ser assassinado na casa entre 40 e 100X (p174). Um estudo canadense encontrou a taxa de morte batendo subiu 27X se um dos pais em um casamento registrado foi um padrasto, enquanto ele subiu mais de 200X se o substituto era um namorado ao vivo. Taxas de abuso infantil no Canadá subiu 40X quando havia um padrasto.

Nos seres humanos, ser sem recursos é um forte estímulo para que as mulheres eliminem seus filhos existentes, a fim de atrair um novo companheiro. Um estudo canadense constatou que, apesar de mulheres solteiras serem apenas 12% de todas as mães, comprometeram mais de 50% dos infanticídios (p169). Uma vez que as mulheres mais jovens perdem menos aptidão de uma morte infantil do que as mais velhas, não é surpreendente que um estudo intercultural descobriu que os adolescentes mataram seus bebês em taxas de cerca de 30x a de mulheres em seus vinte anos (p170).

Ele, então, brevemente discute serial killers e esturpadores serial, o mais bem sucedido de todos os tempos sendo os mongóis de Genghis Khan, cujos cromossomas Y são representados em cerca de 8% de todos os homens nos territórios que eles controlaram, ou alguns 20 milhões homens (e um número igual de mulheres) ou cerca de meio por cento de todas as pessoas na terra, o que os torna facilmente o mais geneticamente apto de todas as pessoas que já viveram em tempos históricos.

Embora este volume é um pouco datado, há poucos livros populares recentes lidando especificamente com a psicologia do assassinato e é uma visão rápida disponível para alguns dólares, por isso ainda vale bem o esforço. Não faz nenhuma tentativa de ser detalhado e é um tanto superficial nos lugares, com o leitor esperado preencher os espaços em branco de seus muitos outros livros e a literatura vasta na violência. Para uma atualização ver, por exemplo, Buss, o manual de psicologia evolucionária 2ª ed. v1 (2016) p 265, 266, 270 – 282, 388 – 389, 545 – 546, 547, 566 e Buss, psicologia evolutiva 5ª Ed. (2015) p 26, 96 – 97, 223, 293-4, 300, 309 – 312, 410 e Shackelford e Hansen , A evolução da violência (2014) ele está entre os principais psicólogos evolucionários por várias décadas e abrange uma ampla gama de comportamentos em suas obras, mas aqui ele se concentra quase inteiramente sobre os mecanismos psicológicos que causam pessoas individuais a assassinar e sua possível função evolutiva no EEE (ambiente de adaptação evolutiva — i. e., as planícies da África durante os últimos milhões de anos ou mais).

Aqueles com um monte de tempo que querem uma história detalhada de violência homicida de uma perspectiva evolutiva pode consultar Steven Pinker ' os melhores anjos da nossa natureza-por que a violência diminuiu ' (2012) e minha revisão do que facilmente disponível na rede e em dois dos meus livros recentes. Momentaneamente, Pinker observa que o assassinato diminuiu firmemente e dramaticamente por um fator de aproximadamente 30 desde nossos dias como forrageiras. Assim, mesmo que as armas agora tornam extremamente fácil para qualquer um matar, homicídio é muito menos comum. Pinker acha que isso é devido a vários mecanismos sociais que trazem os nossos "melhores anjos", mas eu acho que é devido principalmente à abundância temporária de recursos do estupro implacável do nosso planeta, juntamente com a presença policial aumentada, com a comunicação e vigilância e sistemas jurídicos que fazem com que seja muito mais provável que seja punido. Isto torna-se claro cada vez que há mesmo uma breve e local ausência da polícia.

Outros também tomam a visão de que temos um "lado agradável" que é geneticamente inata e apoia o tratamento favorável de mesmo aqueles que não estão intimamente relacionados a nós (' Seleção de grupo '). Isso é irremediavelmente confuso e eu fiz a minha pequena parte para colocá-lo para descansar em ' altruísmo, Jesus e do fim do mundo-como a Fundação Templeton comprou uma cátedra de Harvard e atacou evolução, racionalidade e civilização. Uma revisão de E.O. Wilson ' a conquista social da terra ' (2012) e Nowak e Highfield ' Supercooperators ' (2012) '.

Aqueles que desejam um quadro até à data detalhado para o comportamento humano da opinião moderna dos dois sistemas consultar meu livros Falando Macacos 3ª Ed (2019), A Estrutura Lógica da Filosofia, Psicologia, Mente e Linguagem em Ludwig Wittgenstein e John Searle 2ª Ed (2019), Suicídio Pela Democracia, 4ª Ed (2019), Entendendo as Conexões entre Ciência, Filosofia, Psicologia, Religião, Política e Economia Artigos e Análises 2006-2019 (2019), Ilusões Utópicas Suicidas no 21º século 5ª Ed (2019), A Estrutura Lógica do Comportamento Humano (2019), e A Estrutura Lógica da Consciência (2019).

Eu agora apresento um breve resumo da psicologia intencional (a estrutura lógica da racionalidade) que é amplamente coberto em meus muitos outros artigos e livros. A violência impulsiva envolverá as funções subcorticais automatizadas do sistema 1, mas às vezes é deliberada em frente ao tempo através do sistema cortical 2.

Cerca de um milhão de anos atrás, os primatas evoluíram a capacidade de usar seus músculos da garganta para fazer séries complexas de ruídos (ou seja, fala) que por cerca de 100.000 anos atrás tinha evoluído para descrever eventos presentes (percepções, memória, ações reflexivas com enunciados básicos que podem ser descritos como jogos de linguagem primária (PLG 's) descrevendo o sistema 1 — ou seja, o sistema automatizado rápido e inconsciente, Estados mentais de true-only (verdade so) com um tempo e localização precisos). Desenvolvemos gradualmente a maior capacidade de abranger deslocamentos no espaço e no tempo para descrever memórias, atitudes e eventos potenciais (o passado e o futuro e, muitas vezes, preferências contrafactuais, condicionais ou ficcionais, inclinações ou disposições) com os jogos secundários da língua (SLG) do sistema dois-pensamento atitudinais proposicional verdadeiro ou falso consciente lento, que não tem nenhum tempo exato e são habilidades e não estados mentais. Preferências são intuições, tendências, regras ontológicas automáticas, comportamentos, habilidades, módulos cognitivos, traços de personalidade, modelos, motores de inferência, inclinações, emoções, atitudes proposicional, avaliações, capacidades, hipóteses.

As emoções são Tipo Dos Preferências (Wittgenstein RPP2 p148). "Eu acredito", "ele ama", "eles pensam" são descrições de possíveis atos públicos tipicamente deslocados no espaço-tempo. Minhas declarações em primeira pessoa sobre mim são verdadeiras-somente (excluindo mentir), enquanto declarações de terceira pessoa sobre os outros são verdadeiras ou falsas (veja minha resenha de Johnston-' Wittgenstein: repensar o interior ').

Agora que temos um começo razoável sobre a estrutura lógica da racionalidade (a psicologia descritiva do pensamento de ordem superior) estabelecidas, podemos olhar para a tabela de intencionalidade que resulta deste trabalho, que eu construí ao longo dos últimos Anos. Baseia-se em um muito mais simples de Searle, que por sua vez deve muito a Wittgenstein. Também incorporei em tabelas de formulários modificados sendo usadas por pesquisadores atuais na psicologia dos processos de pensamento que são evidenciados nas últimas 9 fileiras. Deve revelar-se interessante para compará-lo com os três volumes recentes de Peter Hacker sobre a natureza humana.

Eu ofereço esta tabela como uma heurística para descrever o comportamento que eu acho mais completo e útil do que qualquer outra estrutura que eu vi e não como uma análise final ou completa, que teria que ser tridimensional com centenas (pelo menos) de setas indo em muitas direções com muitos (talvez todos) caminhos entre S1 e S2 sendo bidirecional. Além disso, a própria distinção entre S1 e S2, cognição e dispostos, percepção e memória, entre o sentimento, sabendo, acreditando e esperando etc são arbitrários--isto é, como W demonstrado, todas as palavras são contextualmente sensíveis e a maioria tem vários totalmente diferentes utilizações (significados ou COS).

A intencionalidade pode ser vista como personalidade ou como a construção da realidade social (o título do livro bem conhecido de Searle) e de muitos outros pontos de vista também.

Começando com o trabalho pioneiro de Ludwig Wittgenstein na década de 1930 (os livros azul e marrom) e dos anos 50 para o presente por seus sucessores Searle, Moyal-Sharrock, Read, Baker, Hacker, Stern, Horwich, Winch, Finkelstein, Coliva etc., eu criei o seguinte tabela como uma heurística para promover este estudo. As linhas mostram vários aspectos ou formas de estudo e as colunas mostram os processos involuntários e comportamentos voluntários que compõem os dois sistemas (processos duplos) da estrutura lógica da consciência (LSC), que também pode ser considerado como a estrutura lógica de racionalidade (LSR), de comportamento (LSB), de personalidade (LSP), de Mind (LSM), de linguagem (LSL), de realidade (LSOR), de intencionalidade (LSI)--o termo filosófico clássico, a psicologia descritiva da consciência (DPC), a psicologia descritiva da pensamento (DPT) -- ou melhor, a linguagem da psicologia descritiva do pensamento (LDPT), termos introduzidos aqui e em meus outros escritos muito recentes.

Eu sugiro que nós podemos descrever o comportamento mais claramente mudando Searle "impor condições de satisfação em condições de satisfação" para "relacionar os Estados mentais ao mundo movendo os músculos" -- isto é, falando, escrevendo e fazendo, e sua "mente para o mundo direção do ajuste "e" mundo a mente direção do ajuste "por" causa origina na mente "e" causa origina no mundo "S1 é apenas ascendente causal (mundo a mente) e sem conteúdo (falta de representações ou informações), enquanto S2 tem conteúdo e é descendente causal (mente para o mundo).Adopte a minha terminologia nesta mesa.

Eu fiz explicações detalhadas sobre esta tabela em meus outros escritos.

DA ANÁLISE DE JOGOS DE LINGUAGEM

	Disposição	Emoção	Memória	Percepção	Desejo	PI **	IA ****	Ação/ palavra
Causa origina de *****	Mundo	Mundo	Mundo	Mundo	Mente	Mente	Mente	Mente
Faz com que as alterações em *****	Nenhum	Mente	Mente	Mente	Nenhum	Mundo	Mundo	Mundo
Causalmente auto reflexivo *****	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
Verdadeiro ou falso (testável)	Sim	T apenas	T apenas	T apenas	Sim	Sim	Sim	Sim
Condições públicas de satisfação	Sim	Sim/Não	Sim/Não	Não	Sim/Não	Sim	Não	Sim
Descrever Um estado mental	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim/Não	Sim
Prioridade evolutiva	5	4	2, 3	1	5	3	2	2
Conteúdo voluntário	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Iniciação voluntária	Sim/Não	Não	Sim	Não	Sim/Não	Sim	Sim	Sim
Sistema cognitivo *****	2	1	2/1	1	2 / 1	2	1	2
Alterar intensidade	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Não
Duração precisa	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim
Tempo, lugar- aqui e agora ou lá e então (H + N, T + T) *****	TT	HN	HN	HN	TT	TT	HN	HN
Qualidade especial	Não	Sim	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
Localizado no corpo	Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim
Expressões corporais	Sim	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Auto-contradições	Não	Sim	Não	Não	Sim	Não	Não	Não

Precisa de um self	Sim	Sim/Não	Não	Não	Sim	Não	Não	Não
Precisa de linguagem	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Sim/Não

DA PESQUISA DE DECISÃO

	Disposição	Emoção	Memória	Percepção	Desejo	PI **	IA ***	Ação/palavra
Efeitos subliminares	Não	Sim/Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim/Não
Associativo/ baseado em regras	RB	A/RB	A	A	A/RB	RB	RB	RB
Dependente de contexto/ Abstrata	A	CD/A	CD	CD	CD/A	A	CD/A	CD/A
Serial/paralelo	S	S/P	P	P	S/P	S	S	S
Heurística Analítica	A	H/A	H	H	H/A	A	A	A
Precisa de memória de trabalho	Sim	Não	Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Dependente da inteligência geral	Sim	Não	Não	Não	Sim/Não	Sim	Sim	Sim
O carregamento cognitivo inibe	Sim	Sim/Não	Não	Não	Sim	Sim	Sim	Sim
Exitacao facilita ou inibe	I	F/I	F	F	I	I	I	I

* Aka Inclinações, Capacidades, Preferências, Representações, possíveis ações etc.

** Intenções prévias de Searle

*** Intenção em ação de Searle

**** Direção de ajuste da Searle

***** Direção de Causação de Searle

***** (estado mental instancia - causa ou cumpre a si mesmo). Searle antigamente chamava isso de causalmente auto-referencial.

***** Tversky / Kahneman / Frederick / Evans / Stanovich definiram sistemas cognitivos.

***** Aqui e agora ou lá e então

Uma explicação detalhada desta tabela é dada em meus outros escritos.

Deve-se sempre ter em mente a descoberta de Wittgenstein que depois de termos descrito os possíveis usos (significados, veracidade, condições de satisfação) da linguagem em um contexto particular, esgotamos o seu interesse, e as tentativas de explicação (ou seja, filosofia) só nos afastamos mais da verdade. É fundamental notar que esta tabela é apenas uma heurística livre de contexto altamente simplificada e cada uso de uma palavra deve ser examinado em seu contexto. O melhor exame de variação de contexto está nos últimos 3 volumes de Peter Hacker sobre a natureza humana, que fornecem inúmeras tabelas e gráficos que devem ser comparados com este.

